



Comissão de Finanças e Tributação - CFT

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2016.
(Do Sr. Carlos Melles e outros)

*Solicita a realização de **Audiência Pública** destinada a debater a defasagem nos valores repassados pela Caixa Econômica Federal – CEF aos agentes lotéricos.*

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º da Constituição Federal, e dos arts. 24, VII, e 255 ao 258 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário, sejam convidadas a comparecer a este órgão técnico, em Audiência Pública a ser realizada preferencialmente no dia 29 de junho de 2016, para debaterem a defasagem nos reajustes das tarifas pagas pela CEF aos agentes lotéricos, bem como as consequências trabalhistas e operacionais instaladas no setor, as seguintes pessoas:

1. Sr. Gilberto Occhi, Presidente da Caixa Econômica Federal;
2. Sra. Deusdina dos Reis Pereira, Vice-Presidente de Fundos Governamentais e Loterias da Caixa Econômica Federal;
3. Sr. José Manuel M. Gouveia, Presidente da Associação dos Lotéricos de São Paulo e Interior - ALSPI;
4. Sra. Adriana Domingues, Diretora de comunicação da ALSPI;
5. Sr. Gilmar Cechet, Presidente do Sindicato dos Lotéricos de Santa Catarina.



J U S T I F I C A T I V A

O setor de casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal – CEF vem enfrentando, desde o ano de 2001, uma grande defasagem nas tarifas recebidas pelos serviços prestados. Além da arrecadação e do repasse dos valores cobrados nos concursos de prognóstico, as casas lotéricas executam boa parte das transações de pagamento e recebimento de diversas tarifas públicas, agindo como importante meio de multiplicação nas funções de banco comercial que seriam destinadas à CEF.

Vale ressaltar que as tarifas devidas aos lotéricos encontram-se defasadas há muitos anos. Para ilustrar o quadro de penúria enfrentado pelos empreendedores do setor, verifica-se que o valor da tarifa repassada pela CEF a título de recebimento de uma conta de luz, em 2002, era de R\$ 0,27 (vinte e sete centavos de Real). Hoje, esse valor está fixado em R\$ 0,43 (quarenta e três centavos). Um reajuste de 59%, para um período em que a inflação determinada pelo IPCA foi de 156%.

Outrossim, a crise econômica enfrentada pelo país, aliada à exagerada expansão da rede de lotéricas verificada nos últimos seis anos, tornou o setor deficitário. Não há, portanto, recursos suficientes para a manutenção do setor em situação superavitária, quanto mais para os necessários investimentos que melhorem o atendimento prestado aos apostadores e correntistas da CEF.

Entre outros temas, pretende-se discutir assuntos referentes a: segurança, contratos, criação de uma comissão permanente para avaliação do equilíbrio econômico-financeiro do setor, responsabilidade pelo transporte de valores, fixação de horário limite para envio da Guia de Remessa Valores, seguro lotérico, e demais questões gerenciais e administrativas.

Destarte, cremos que essa iniciativa possa ajudar a trazer uma solução para esse grande desequilíbrio existente entre a CEF e as casas lotéricas de todo o Brasil.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sala das Comissões, em de de 2016.

CARLOS MELLES
Deputado Federal
DEM/MG

PAUDERNEY AVELINO
Deputado Federal
Líder do DEM

HÉLIO LEITE
Deputado Federal
DEM/PA